



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

ED 1971/05

21 outubro 2005
Original: inglês

P

Melhoria da qualidade do café e prevenção da formação de mofos no Vietnã

1. O Diretor-Executivo apresenta seus cumprimentos e, a título informativo, encaminha aos Membros cópia do relatório final do projeto “Melhoria da Qualidade do Café e Prevenção da Formação de Mofos e Contaminação do Café pela OTA no Vietnã.”
2. O projeto contou com o apoio da Organização no contexto do projeto mais amplo da prevenção da formação de mofos, também administrado pela FAO (ver o mais recente relatório de andamento no documento ICC-94-7).

Relatório final do Projeto TCP/VIE/2903 (A)

“Melhoria da qualidade do café e prevenção da formação de mofos e da contaminação do café pela ocratoxina A (OTA) no Vietnã”

I. Introdução geral do projeto:

O processamento pós-colheita do café continua sendo um ponto fraco do setor cafeeiro vietnamita. Considerando que quem responde por mais de 80 por cento do total da produção cafeeira são famílias do campo, ainda se precisa de treinamento em larga escala para que a colheita e a secagem do café sejam levadas a cabo segundo os métodos apropriados. Cerejas maduras e verdes se misturam na colheita, e com frequência os terreiros são insuficientes para secar os volumes necessários de café; por isto, o café tem de ser submetido a secagem em camadas grossas sobre o chão aberto. Isto frequentemente resulta em má qualidade, em grãos molhados e mofados e em contaminação pela ocratoxina A (OTA).

Nos anos 1996 a 1998, chuvas que se prolongaram até fins de dezembro caíram na região montanhosa do oeste do país, onde quase 90 por cento do café é produzido. Isto causou muitas dificuldades na fase de secagem. Quando não passa por secagem apropriada, o café se torna altamente suscetível ao crescimento de mofos. Este problema tem ocorrido em muitos países produtores de café. Além de inaceitável para os compradores devido a maus sabores e aromas, o café mofado pode conter OTA (uma aflatoxina), que constitui sério risco para a saúde. Resíduos da OTA no café vêm agora sendo monitorizados de perto nos mercados mundiais, e níveis mínimos de resíduos estão levando a uma rejeição.

O impacto econômico potencial da OTA é enorme. Estima-se que, na hipótese de o nível de rejeição de 5µg/kg (5ppb) atualmente em discussão na UE ser implementado, uma proporção de 2 a 18 por cento do café poderia ser rejeitada. Se 7 por cento do total exportado fosse rejeitado, os países exportadores sofreriam perdas de US\$1 bilhão por ano. Só na UE, as perdas ascenderiam a US\$500 milhões. Para pequenos proprietários e países exportadores, um impacto desta magnitude seria extremamente duro.

O problema da formação de mofos e da contaminação do café pela OTA vem sendo mencionado há muitos anos. O Vietnã agora é Membro da Organização Internacional do Café (OIC) em caráter oficial. No entanto, por não ser membro do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), não pôde receber apoio do FCPB no início da implementação do projeto, ao lado de países como o Brasil, a Colômbia, a Indonésia e outros, embora seja o segundo maior produtor mundial de café e o maior produtor de Robusta.

Depois de diligentemente recomendado pela VICOFA, e com a ajuda do Diretor-Executivo da OIC e grande interesse de algumas instituições do Governo vietnamita e do escritório da FAO no Vietnã, o acordo do projeto TCP/VIE/2903 (A) foi assinado em 14 de fevereiro de 2003 pelo Governo do Vietnã e a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação.

Para possibilitar a implementação eficaz do projeto, o Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural assinou a decisão No. 374/QD/BNN – TCCB, datada de 14 de fevereiro de 2003, criando o Comitê Diretor do Projeto. O Dr. Le Van Bam, Chefe Adjunto do Departamento de Ciência, Indústria e Qualidade dos Produtos Agrícolas, foi designado Chefe do Comitê Diretor do Projeto.

Por ter havido um atraso na criação do Comitê Diretor, o início da implementação do projeto também atrasou quase um semestre. O projeto deveria ter sido completado até agosto de 2004, mas na verdade sua implementação continuou até princípios de abril de 2005.

II. Resultados da implementação do projeto

Nove especialistas participaram da implementação do projeto

1) Especialistas internacionais:

- Sr. Keith Chapman – Oficial de Cultivos Industriais, escritório da FAO (região Ásia e Pacífico)
- Sr. M. Frank – Especialista em micotoxina e OTA
- Sr. Anthony Marsh – Especialista em qualidade e processamento de café
- Sr. Daniel Duris – Especialista em qualidade de café (CIRAD)
- Sr^a Renata Clark – Especialista em OTA (FAO, Roma)
- Sr. Jacques op de laak – Especialista aposentado em produção e processamento agrícola

2) Especialistas nacionais: Quatro especialistas nacionais foram designados:

- Dr. Nguyen Van Thuong: concentração no processamento de café do projeto em geral
- Dr. Tran Kim Loang, do WASI: Especialista em fitoproteção e micotoxina
- Dr. Le Anh Tuan da CAFECNTROL: Especialista responsável por controle de qualidade de café
- Bsc Bach Anh Tuan, da CAFECNTROL: Especialista em controle de produtos agrícolas nas províncias das regiões montanhosas do oeste do país.

- 3) Foram organizados os seguintes dois seminários sobre “Melhoria da qualidade do café e prevenção da formação de mofos e da contaminação do café pela ocratoxina A (OTA) no Vietnã”, que contaram com a participação das instituições pertinentes do Governo, empresas de negócios, produtores, processadores, exportadores de café, etc.:
- O primeiro seminário realizou-se em Hanói em 17 de julho de 2003
 - O segundo seminário realizou-se na Cidade de Ho Chi Minh em 17 de outubro de 2003

Os especialistas internacionais apresentaram seus relatórios sobre a OTA em geral e a OTA no café em particular nos seminários acima.

- 4) Cinco cursos de treinamento sobre melhoria da qualidade do café, legislação da higiene alimentar (APPCC). Três desses cursos foram organizados para Treinamento de Treinadores (TT) e dois para o Treinamento de Agricultores (TA). 124 pessoas participaram.

O primeiro curso de TT foi dado em Buon Me Thuot por especialistas internacionais.

O segundo curso de TT foi dado no distrito de Nghia Dan, província de Nghe An.

O terceiro curso de TT foi dado na cidade de Bao Loc, província de Lam Dong.

O segundo e o terceiro cursos de TT foram dados por professores vietnamitas.

64 treinadores foram treinados nesses três cursos. Trata-se de oficiais técnicos que operam como trabalhadores de extensão nos escritórios locais e em diferentes instituições científicas.

- 5) Organizou-se o exame, pelos especialistas internacionais, da situação prática da produção e processamento de café em algumas províncias, tais como Son La e Daklak, e em algumas instituições de pesquisa cafeeira, tais como o WASI e o Centro Ba Vi de Pesquisa Cafeeira.

No retorno ao escritório após as viagens aos locais acima, relatórios foram escritos com grande abundância de informações úteis.

- 6) Quatro oficiais técnicos foram enviados ao estrangeiro para estudo e treinamento, dos quais:
- Dois foram enviados à Índia, numa viagem de estudos sobre processamento de café e práticas agrícolas (um do WASI, o outro da CAFECONTROL).
 - Dois foram enviados ao CIRAD na França, para aprender a análise da OTA (um do WASI e o outro da CAFECONTROL).

- 7) Equipamento e produtos químicos foram adquiridos para o WASI e a CAFECONTROL, para facilitar o estudo e a análise da OTA.
- 8) Alguns experimentos sobre processamento, secagem, etc. de café foram organizados no WASI.
- 9) Dois conjuntos de materiais foram escritos para os cursos de treinamento.

III. Trabalho a levar adiante depois do término do projeto

- 1) Será preciso continuar a avaliar extensamente a situação do café no campo em todas as províncias produtoras de café e introduzir procedimentos apropriados e fortes para prevenir a formação de mofos e a contaminação do café pela OTA e assim minimizar o impacto negativo da formação de mofos e OTA na exportação de café do Vietnã.
- 2) Será necessário fornecer mais equipamentos e produtos químicos aos laboratórios da CAFECONTROL e do WASI, para que eles possam testar a presença de OTA e mofo no café em todas as lavouras de café a tempo de evitar as perdas causadas pelo mofo e a contaminação pela OTA.
- 3) Fortalecer a capacidade de pesquisa da Ba Vi CRC, VICOPEX, WASI e CAFECONTROL, para no futuro poder-se implementar as metas alcançadas através do projeto.
- 4) Transferir os resultados técnicos e a experiência obtida com o projeto aos produtores, processadores e exportadores de café.

IV. Experiência obtida com a implementação do projeto

Condições que precisam ser satisfeitas para implementar o projeto com eficácia:

- 1) A produção precisa do conteúdo do projeto urgentemente.
- 2) Uma seção especializada que tenha a ver diretamente com a produção deve ser designada para implementar o projeto (como, por exemplo, a seção do café – VICOFA).
- 3) Algumas instituições-chave devem assumir responsabilidade pela implementação do projeto (por exemplo, o WASI e a CAFECONTROL).
- 4) Uma boa equipe de funcionários com grande capacidade e entusiasmo para implementar o projeto.

V. Propostas

Após o término do projeto, será necessário pedir ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural que forneça orientação concreta para a implementação do trabalho mencionado no projeto. Os padrões da qualidade do produto, higiene alimentar e APPCC devem ser postos em prática pelo Governo. Também propomos que o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural crie boas condições para que a VICOFA complete todo o trabalho do projeto.

Em nome da Junta Administrativa,

- a) Doan Trieu Nhan
Vice-Presidente da VICOFA